



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

1 **Ata da 8ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos trinta dias do mês de
2 abril de dois mil e treze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a oitava reunião
4 ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Luiz Antonio Delgobo,
5 Carlos Eduardo Coradassi, Cássia Zweifel Moro Gesuato, Alexandra Luise Lopes, Charles Renan
6 Pinto Aurélio, Regina Bittencourt, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Cesar Campagnoli, Fabiana
7 Santos Dutra, Francisco Nestor Marochi, Sergio Ferreira Doszanet, Juliana de Jesus Maciel, Giselle
8 Aparecida Bombieri, Paulo Saincler Heusi, José Timoteo Vasconcellos, Célio Leandro Rodrigues,
9 Recson Eder Marques Pelentil. Verificada a presença de quorum, o Presidente Sergio Ferreira
10 Doszanet assumiu e procedeu a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes,
11 conselheiros e participantes. Pauta do dia **1.** Leitura da Ata e Aprovação: 5ª, 6ª e 7ª Atas
12 (ordinárias). **2.** Palavra dos conselheiros que representa o conselho: Relato de Conselheiros: Sérgio
13 sobre entidades. Relato das Comissões: Neumari. **3.** Ordem do Dia: **3.1.** Apresentação do Edital de
14 credenciamento dos CAS. **3.2.** Apresentação Pública da Associação Regional de Apoio a
15 Homossexual (ARAH). **3.3.** Apresentação da Resolução 002/2013 AD REFERENDUM e do
16 Projeto “PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE MORBIMORTALIDADE MATERNO-
17 INFANTIL: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO FORTALECIMENTO DA REDE
18 CEGONHA EM PONTA GROSSA” **4.** Informe dos Conselheiros. **1. Leitura da Ata e**
19 **Aprovação:** A Plenária aprova a 5ª e a 6ª Atas Ordinárias sem ressalvas. Com relação a 7ª Ata o
20 conselheiro Paulo Saincler Heusi comenta que ficou registrado na mesma o fato do Vice Presidente
21 Carlos Eduardo Coradassi deixar a critério da Plenária a decisão de continuar ou não na Vice
22 Presidência depois que mudou de entidade de segmento de prestador para o segmento de gestor,
23 porém o conselheiro Paulo Saincler Heusi explica que o conselho é representado por entidades e
24 não por pessoas. A conselheira Gizelle Bombieri comenta que no Regimento Interno não existe
25 nada especificado com relação à questão da Vice Presidência representar um segmento e comenta
26 ainda que quando foi feita a eleição foram votados nos candidatos e não nas suas entidades. A 7ª
27 Ata é aprovada pela Plenária. É colocada em votação para plenária a permanência do conselheiro
28 Carlos Eduardo Coradassi como Vice Presidente, a Plenária aprova por unanimidade a permanência
29 do conselheiro como Vice Presidente. **2. Palavra dos conselheiros que representam o conselho:**
30 Relato de Conselheiros: O Presidente Sergio Ferreira Doszanet comenta sobre a questão das
31 entidades, explica que a comissão terá até dia 14 de maio para dar um parecer sobre este assunto e
32 que posteriormente isso será passado para Plenária em reunião Ordinária do Conselho. **3. Ordem**
33 **do Dia: 3.1. Apresentação do Edital de credenciamento dos CAS.** O conselheiro Carlos Eduardo
34 Coradassi explica que se o CAS fosse fechado hoje, existiriam grandes problemas de atendimentos
35 a população e realocação de funcionários gerando um caos, porém o conselheiro explica que não é a
36 intenção da gestão Municipal permanecer com esse tipo de estrutura dos CAS no modelo que ele
37 existe hoje. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi comenta também sobre o CAS que foi
38 construído no Jardim Esplanada deixará de ser chamado de CAS e passará a ser chamado de Centro
39 de Atenção de Saúde da Família. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi explica que houve um
40 aumento nos custos do CAS, devido a reajustes de salários e aumento da equipe técnica. O
41 conselheiro Carlos Eduardo Coradassi explica sobre a questão do contrato dos CAS, que foram
42 feitas alterações como: um maior controle deixando mais clara a resolutividade do mesmo; foi



43 retirado do contrato despesas descritas como outras, pois não estavam especificadas; além da
44 retirada da taxa de administração, pois em entidades públicas não pode existir taxa de
45 administração. A Sra. Claudia Depetrais explica que foi modificado o valor da hora médica, o valor
46 será definido agora de acordo com instrução normativa INPC. A conselheira Gizelle Bombieri
47 pergunta sobre o projeto do município de instalar o NASF até o fim do ano, se este é um projeto
48 piloto ou já é um projeto conclusivo. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi explica que este é um
49 projeto conclusivo, e que o NASF será implantado no CAS de Nova Rússia porque com a abertura
50 da UPA na Santa Paula a demanda do CAS de Nova Rússia irá diminuir. A conselheira Gizelle
51 Bombieri pergunta se as Unidades estarão estruturadas até o fim do ano para que seja implantado o
52 NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família). O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi declara que
53 o projeto de estruturação das Unidades de Saúde daquela região passará pelo conselho até o final do
54 semestre. A conselheira Gizelle Bombieri pergunta como está a situação dos pagamentos no CAS,
55 pois o contrato do mesmo já foi encerrado faz dois meses. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi
56 declara que o orçamento da Secretaria Municipal de Saúde já foi empenhado cinquenta por cento do
57 orçamento desse ano, sendo que pelo menos trinta por cento foi para cobrir despesas do ano
58 anterior, portanto declara que será necessário abrir crédito suplementar para cobrir todo o
59 orçamento desse ano. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi explica também que essas Unidades
60 serão feitas na região da Nova Rússia devido ao fato de que aquela região tem menor cobertura da
61 estratégia de saúde da família, explica também que pode ser implantado o NASF sem existir
62 estruturação da Unidade de Saúde, pois, segundo o conselheiro Carlos Eduardo Coradassi, este irá
63 dar subsídios para a Unidade. A conselheira declara que existe edital para contrato dos CAS e
64 pergunta se o CAS será transformado em NASF e como será feita essa mudança. O conselheiro
65 Carlos Eduardo Coradassi explica que este contrato do CAS pode ser rescindido a qualquer
66 momento sem nenhum ônus para o Município. O conselheiro Célio Leandro Rodrigues comenta que
67 o CAS é uma maneira de privatização, declara que o governo tem arrecadado muito, porém declara
68 que nem sempre é investido em saúde e que não estão mais sendo contratados trabalhadores, o
69 conselheiro pergunta se existe alguma maneira deste conselho pressionar o município para que este
70 contrate mais trabalhadores na área da saúde e qualifique os mesmos. O conselheiro Carlos Eduardo
71 Coradassi declara que a gestão não quer a terceirização da Atenção Básica, e explica que já estão
72 sendo abertos editais para concurso público, alguns para contratação imediata, para outros serão
73 criadas vagas e no terceiro caso as vagas serão para reposição de funcionários. O presidente Sergio
74 Ferreira Doszanet declara que este edital dos CAS será analisado pelas comissões: Comissão de
75 Acompanhamento e Gestão da Atenção Básica; Comissão de Acompanhamento Municipal de
76 Orçamento Programas e Projetos, e se necessário mais informações isto será solicitado pelas
77 comissões. O Superintendente Senhor Isaias Cantoia comenta que existe um grande problema no
78 fato da população de maneira geral dar importância somente para o médico, porém o importante é a
79 equipe de saúde como um todo. **3.2. Apresentação Pública da Associação Regional de Apoio a**
80 **Homossexual (ARAH).** O Diretor Presidente da ARAH Maykell Schemberger declara que se criou
81 a ARAH uma entidade sem fins para atuar na defesa dos direitos e deveres humanos de lésbicas,
82 gays, bissexuais, travestis e transexuais. O Diretor Presidente da ARAH Maykell Schemberger
83 declara também que a missão do ARAH é promover a cidadania e defender os direitos de LGBT,
84 contribuindo para construção de uma sociedade sem quaisquer formas de discriminação, fala que os



85 valores e princípios são Ética, Transparência, Compromisso, Integridade, Diversidade,
86 Solidariedade, quanto à visão declara que o ARAH pretende contribuir de maneira efetiva, para a
87 construção da plena cidadania dos munícipes de Ponta Grossa e Região dos Campos Gerais. O
88 Diretor Presidente da ARAH Maykell Schemberger fala que os objetivos são: Promover ações que
89 levem o cumprimento do Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos de Lésbicas, Gays,
90 Bissexuais, Travestis e Transexuais; Implantar o Plano Nacional de Saúde Integral LGBT
91 integração SUS para solucionar ou minimizar os sofrimentos destes cidadãos e cidadãs; A
92 elaboração e execução de Políticas Públicas para este segmento social extremamente
93 vulnerabilizado. Sendo, segundo Maykell Schemberger objetivos pontuados da ARAH: Capacitação
94 Profissional em Diversas áreas; Suporte psicológico e assistencial e clarificador para famílias de
95 LGBT; Criação de projetos de leis; Formação de atores no tema LGBTs; Capacitação e
96 sensibilização contínua do setor público; Clarificação e diferenças sobre orientação sexual e
97 identidade de gênero; Orientação religiosa; Campanhas e eventos voltados à defesa dos Direitos
98 Humanos LGBT; Valorização da Auto Estima; Controle Social; Sustentabilidade. O Diretor
99 Presidente da ARAH Maykell Schemberger apresenta também as atividades realizadas pelo ARAH
100 como: Parada da Diversidade 2012; IX Encontro Regional Sul de Travestis e Transexuais –
101 Ciba/PR; Campanha Cultural “eu me previno e vc?”; Projeto Cultural “Rosas ao Vento”; Carnaval
102 2013; Reuniões Mensais; Encaminhamentos. Quanto às atividades programadas para 2013, O
103 Diretor Presidente da ARAH Maykell Schemberger, declara que são: 1 Censo LGBT de Ponta
104 Grossa; Centro de Referência da Diversidade; Coordenadoria de Políticas Públicas para a
105 Diversidade Sexual; Projeto Grisalhos: A oitava cor do Arco Iris – Criação da Primeira Casa da
106 Terceira Idade para público LGBT da América Latina; Capacitação e sensibilização contínua do
107 setor público; Entre outros. A conselheira Juliana de Jesus Maciel pergunta quanto ao apoio
108 psicológico e assistencial, se já existe um psicólogo para cuidar desse objetivo. O Diretor Presidente
109 da ARAH responde que existe uma psicóloga voluntária que cuida dessa questão. A conselheira
110 Juliana de Jesus Maciel também questiona a respeito da questão da capacitação profissional como
111 isto irá funcionar. O Diretor Presidente da ARAH declara que isto foi pensado com objetivo de
112 inserir essa população no mercado de trabalho, buscando parcerias com empresas para essa
113 inserção, além de capacitação de profissionais para tratar esse público de maneira natural e sem
114 preconceitos. **3.3. Apresentação da Resolução 002/2013 AD REFERENDUM e do Projeto**
115 **“PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE MORBIMORTALIDADE MATERNO-**
116 **INFANTIL: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO FORTALECIMENTO DA REDE**
117 **CEGONHA EM PONTA GROSSA”** O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi explica que esse
118 projeto, “Promoção da Saúde e Prevenção de Morbimortalidade Materno- Infantil: Integração
119 Ensino-Serviço no Fortalecimento da Rede Cegonha em Ponta Grossa”, faz parte do projeto
120 PETAÚDE aprovado pelo conselho em 2012. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi declara
121 que este projeto busca inserir os acadêmicos dos cursos da área de saúde da UEPG na participação
122 da construção das Redes de Locais da Rede Cegonha, sendo que segundo o conselheiro Carlos
123 Eduardo Coradassi o projeto é de grande importância para fortalecer a atenção básica. O
124 conselheiro Carlos Eduardo Coradassi declara também que o projeto base já foi aprovado em agosto
125 do ano passado, e que o projeto está sendo apresentado agora por questão de compromisso e
126 respeito ao conselho. A conselheira Juliana de Jesus Maciel declara que deveriam ser passadas para



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

127 o conselho também as experiências coletadas nesse programa. A Resolução 02/2013 AD
128 REFERENDUM é aprovada por unanimidade pela Plenária. **4. Informe dos Conselheiros. O**
129 **Presidente Sergio Ferreira Doszanet** informa que em ofício o Conselho dos Direitos da Criança e
130 do Adolescente solicita que confirmem os conselheiros indicados para Comissão Intersetorial de
131 Sócio Educação, e informa que os conselheiros interessados devem indicar seu nome Comissão. A
132 conselheira Gizelle Bombieri informa que o Diário dos Campos a procurou para esclarecer o que foi
133 feito pelo conselho a respeito do Hospital da Criança, que se encontra com a UTI há um ano
134 fechada. A conselheira Gizelle Bombieri explica que respondeu que o conselho tem uma gestão
135 semiplena do Município, sendo que a gestão plena é do Estado, sendo que o Município é
136 responsável apenas pela gestão da atenção básica. A conselheira Gizelle Aparecida Bombieri
137 comenta também, que quando foi questionada sobre o que é feito pelo conselho numa situação
138 como essa, ela (Gizelle Aparecida Bombieri) disse que não soube responder. O Presidente Sergio
139 Ferreira Doszanet informa que chegou um computador da marca DELL (monitor, CPU, teclado e
140 mouse) que foi doado pelo Ministério da Saúde. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet agradece ao
141 Carlos Eduardo Coradassi por ter trazido um novo gravador; e ao Luiz Antonio Delgobo pelos dois
142 armários para uso do conselho. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet apresenta Daniela Calixto
143 que agora faz parte da Ouvidoria o Município. A senhora Daniela Calixto declara que está
144 trabalhando a dois meses na Ouvidoria que está situada na secretaria Municipal de Saúde, e que a
145 ouvidoria existe desde 2001, mas não era regulamentada, portanto declara que agora será feita um
146 decreto para legitimar a mesma. A Senhora Daniela Calisto informa também que será feito um
147 relatório da Ouvidoria que também será encaminhado a este Conselho. A conselheira Juliana de
148 Jesus Maciel informa que foi hoje na visita técnica do CAPS I e que foi detectado que este está
149 totalmente irregular, que não existe licença da Vigilância Sanitária, não está de acordo com a planta.
150 A reunião é encerrada as 20h00min.